

RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO: A IMPORTÂNCIA DO ESTUDO DE GÊNEROS ACADÊMICOS E DISCURSIVOS NA UNIVERSIDADE

Mirian Celestino dos SANTOS¹

Resumo: Este trabalho consiste na apresentação de um relato de experiência no ambiente de ensino superior de uma universidade estadual pública baiana no curso de licenciatura em Letras Vernáculas. Considerando a necessidade de um direcionamento para os discentes que ingressaram na universidade, durante um componente curricular que faz parte do estágio supervisionado, os estudantes concluintes do curso de licenciatura em Letras mobilizaram uma ação visando o acolhimento, as discussões crítica-reflexivas e orientações dos estudantes ingressantes na universidade, com o propósito de ingressar os novos licenciados no universo acadêmico, elevar a qualidade do ensino e a formação cidadã. Assim, considerando os pressupostos teóricos que buscam a reflexão da educação superior, Lima e Pimenta (2006), Guerra (2014), Luckesi (2001), Andrade (2005), Libâneo *et al* (2012) e outros, como também de autores que tratam do gênero acadêmicos e discursivos Machado (2002) Matencio (2003) e Mota, Magalhães e Franco (2020) realizou-se momentos de reflexões interessantes, com a finalidade de contribuir significativamente na formação docente dos colaboradores da ação. À vista disso, podemos concluir que, ensino de gêneros textuais na universidade se apresentou de forma indispensável no processo de leitura, escrita e oralidade para os estudantes ingressantes na universidade, da mesma maneira, os estudantes concluintes puderam vivenciar a experiência docente no espaço acadêmico desenvolvendo, assim, a construção didática, relação professor e estudantes e compreensão prática do processo ensino e aprendizagem.

Palavras-Chave: Gêneros acadêmicos; Docência; Ensino Superior; Relato de experiência.

Abstract: This work consists of presenting an experience report in the higher education environment of a public state university in Bahia, Brazil, in the degree in vernacular letters. Considering the need for guidance for students who have entered the university, during a curricular component that is part of the supervised internship, the graduating students of the degree program in Languages mobilized an action aimed at welcoming, critical-reflexive discussions, and guidance for incoming students at the university, with the purpose of introducing the new graduates to the academic universe, enhancing the quality of education, and promoting citizenship. Thus, considering the theoretical assumptions that seek reflection on higher education, such as Lima and Pimenta (2006), Guerra (2014), Luckesi (2001), Andrade (2005), Libâneo *et al* (2012), and others, as well as authors who address academic and discursive genres like Machado (2002), Matencio (2003), and Mota, Magalhães, and Franco (2020), moments of interesting reflections were carried out, aiming to contribute significantly to the teaching formation of the participants in the action. In view of this, we can conclude that teaching textual genres at the university proved to be indispensable in the process of reading, writing, and oral communication for incoming students at the university. Similarly, graduating students were able to experience teaching in the academic space, thus developing didactic construction, teacher-student relationships, and practical understanding of the teaching and learning process.

Keywords: Academic genres; Teaching; Higher Education; Experience report.

¹ Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Letras: Cultura, Educação e Linguagens (PPGCEL) na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). E-mail: mirian-26@outlook.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-5595-3034>

Introdução

A universidade, enquanto espaço de construção do conhecimento e formação profissional, possibilita inúmeros caminhos para o desenvolvimento nos diversos âmbitos, mas, sobretudo, nos aspectos intelectual, cidadão e profissional. Indubitavelmente, os ingressantes no campo acadêmico passam a conhecer questões inovadoras que divergem muito daquilo apresentado pela educação básica e pelo senso comum, logo, se torna necessário um direcionamento acadêmico que mobilize os novos licenciandos no processo de formação.

A partir dessa perspectiva, por meio da disciplina que compõe os componentes curriculares de Estágio Supervisionado de uma universidade pública baiana, notou-se a necessidade de desenvolver um planejamento voltado para recepção dos estudantes de 1º semestre do curso de licenciatura em Letras Língua-Portuguesa e suas Literaturas no espaço acadêmico. O Estágio promoveu aproximação entre estudantes concluintes e aqueles, definidos como público-alvo da intervenção, iniciantes na academia, assim, consoante Lima e Pimenta (2006), a construção do conhecimento que perpassa pelo estágio oportuniza tanto para o estagiário, quanto para os sujeitos alvos das intervenções, o desenvolvimento de práticas educativas.

Entendemos que o estágio se constitui como um campo de conhecimento, o que significa atribuir-lhe um estatuto epistemológico que supera sua tradicional redução à atividade prática instrumental. Enquanto campo de conhecimento, o estágio se produz na interação dos cursos de formação com o campo social no qual se desenvolvem as práticas educativas. (Lima e Pimenta, 2006, p. 6).

Considerando esse pressuposto, nota-se que as atividades desenvolvidas no estágio objetivaram distanciar o estudante iniciante dos pensamentos e das concepções tradicionalistas do ensino médio, sobretudo no que tange às habilidades de leitura, escrita e oralidade no ambiente acadêmico. Além disso, por meio da atividade prática, os discentes concluintes podem vivenciar a experiência de atuar ativamente no processo formativo e educacional. Assim, as práticas educativas desenvolvidas no campo de estágio mostraram-se parte importante tanto na formação docente, quanto na interação, no compartilhamento e direcionamento dos conhecimentos universitários, bem como a compreensão de questões como a formação de professores, contexto situacional do campo de atuação, planejamento didático, e o estímulo da perspectiva crítico-reflexiva do educador.

É importante destacar, porém, que as intervenções ocorreram por meio de abordagens diferentes, em razão disso as temáticas levantadas mudaram no decorrer dos encontros, ou seja, discutimos os principais impasses dos graduandos iniciantes e construímos as oficinas sob essas perspectivas. A duração do desenvolvimento da atividade foi de cinco semanas, especificamente, nas sextas-feiras. Isto posto, as reflexões basilares para realização do trabalho estão pautadas no caráter qualitativo, visando, como bem define Guerra (2014), orientar os sujeitos interpretando-os consoante suas perspectivas e sua participação no contexto situacional, sem, necessariamente, se preocupar com a representatividade quantitativa ou numérica, as generalizações estatísticas e relações lineares de causa e efeito.

A prática a ser relatada consiste na intervenção de recepção acadêmica dos calouros do curso de licenciatura em Letras Habilitação: Português e Literatura de Língua Portuguesa. Considerando os impasses do início da jornada acadêmica, os graduandos concluintes

construíram um projeto visando direcionar e introduzir de modo organizado os novos licenciandos no universo universitário. Destarte, o presente relato de experiência é resultado dos planejamentos orientados, da organização da intervenção e mobilização do público-alvo no âmbito universitário, mais especificamente, sob o prisma da disciplina de estágio, componente curricular do curso de Letras.

Dado esses fatores, o estágio na educação superior proporciona resultados positivos tanto para os estudantes ingressantes, quanto para os concluintes. As discussões a respeito da temática dos gêneros acadêmicos e discursivos corroborou para os recém licenciados a compreensão da leitura, escrita, oralidade e pesquisa sobre os resumos acadêmicos, bem como os direcionamentos administrativos e documentais do espaço universitário. No que se refere os discentes concluintes, se notou a importância da ação prática conhecendo a sala de aula na perspectiva do professor internalizando, desse modo, que “o momento de saber não está separado do momento de fazer, e vice-versa, mas cada qual guarda sua própria dimensão epistemológica” (Cury, 2003, p.113).

Revisão da literatura

O ensino superior busca a formação acadêmica, cidadã e profissional dos graduandos, sendo a articulação entre ensino, pesquisa e extensão os alicerces da universidade. Os cursos de licenciatura visam a formação de professores para atuarem nos espaços de ensino e, assim, promover o desenvolvimento e mobilização de estudantes. Alguns autores dedicam seus estudos para a compreensão do processo de formação docente. A exemplo disso, Nóvoa (1992) destaca a importância de promover uma formação crítico-reflexiva, bem como a autonomia de pensamento.

A formação deve estimular uma perspectiva crítico-reflexiva, que forneça aos professores os meios de um pensamento autônomo e que facilite as dinâmicas de autoformação participada. Estar em formação implica um investimento pessoal, um trabalho livre e criativo sobre os percursos e os projectos próprios, com vistas à construção de uma identidade, que é também uma identidade profissional (Nóvoa, 1992, p.25).

O professor em formação, durante as ações práticas, como bem aponta o autor anteriormente mencionado, tem a oportunidade de desenvolver a autonomia docente e construir o perfil e a identidade profissional. Além disso, torna-se importante salientar que o conjunto teórico a respeito da formação de licenciandos desse relato de experiência está baseado nas pesquisas de Lima e Pimenta (2006), Guerra (2014), Luckesi (2001), Bortoni-Ricardo (2004), Libâneo (*et al.* 2012) e outros. Dessa maneira, buscou-se compreender as temáticas relacionadas a planejamento didático, formação de professores, contexto situacional do campo de atuação e o estímulo da perspectiva crítico-reflexiva do educador.

Ao fazer parte dos espaços de ensino superior, o estudante de licenciatura deve compreender as concepções que fazem parte dos estágios. Por certo, o estágio supervisionado viabiliza a aproximação do licenciando com o campo educacional, com o propósito de mediar a inserção profissional, apresentar a realidade das instituições e desenvolver conhecimentos práticos no campo de atuação. Isso implica dizer, como bem destaca Lima e Pimenta (2006),

Estágio dos cursos de formação de professores, compete possibilitar que os futuros professores se apropriem da compreensão dessa complexidade das práticas institucionais e das ações aí praticadas por seus profissionais, como possibilidade de

se prepararem para sua inserção profissional. É, pois, uma atividade de conhecimento das práticas institucionais e das ações nelas praticadas. (p. 12-13)

Considerando esse contexto, as ferramentas para a construção do fazer docente são pautadas em questões basilares, como por exemplo, o planejamento que cumpre um papel político-social, científico e técnico se definido como elemento que antecede a ação docente (Luckesi, 2001). Ademais, o contexto da ação qualifica-se como espaço influenciador no desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem, sendo nesse caso, o espaço de ensino superior característico da formação democrática, cidadã, intelectual e profissional do sujeito (Libâneo et al. 2012). Assim, deve-se analisar tais elementos da formação didática como caminhos para elevação da qualidade da educação de futuros profissionais da educação.

Andrade (2005) corrobora com esses pensamentos a respeito da atuação docente ao afirmar que o estágio é “a parte em que o licenciando vai assumir pela primeira vez a sua identidade profissional e sentir na pele o compromisso” (p.2), em outras palavras, a responsabilidade de assumir o compromisso de mediar a formação educacional é indispensável para a construção do professor.

Levando em consideração os apontamentos, nota-se que o estágio supervisionado oportuniza a associação entre as teorias refletidas durante os componentes curriculares que fazem parte do curso, com a prática que direciona o profissional da educação em formação a conhecer as instituições de ensino. Logo, os períodos experienciados durante o estágio são de fundamental relevância no processo ensino-aprendizagem do docente, sendo assim, na seção a seguir, discutiremos os caminhos metodológicos para a construção da ação docente.

Metodologia da prática docente: caminhos para a mobilização em sala de aula

Os trabalhos desenvolvidos pelos pesquisadores da educação, sobretudo aqueles que buscam compreender e conduzir o ensino superior, apresentam concepções muito pertinentes para a compreensão da formação de professores. Considerando isso, o presente relato de experiência tece a respeito da mobilização direcionada para os ingressantes na universidade buscando, desse modo, esclarecer os impasses e, sobretudo, orientar os caminhos primários no espaço acadêmico.

Antes de mais nada, torna-se necessário salientar que por meio da disciplina de estágio do curso de Letras que surge a proposta de realização do trabalho com os novos graduandos. Assim, sob a orientação da professora supervisora do componente curricular, os discentes concluintes discutiram, planejaram, pesquisaram e elaboraram as estratégias de intervenção.

Durante as semanas que antecederam a intervenção foi realizada a tarefa de planejamento didático, sendo fundamental para a construção dos caminhos direcionados para a mobilização. O planejamento caracteriza-se como o elemento basilar para a progressão, ação e resultados positivos do cumprimento das atividades.

O planejamento não será nem exclusivamente um ato político filosófico, nem exclusivamente um ato técnico; será, sim, um ato ao mesmo tempo político-social, científico e técnico: político-social, na medida em que está comprometido com as finalidades sociais e políticas; científico, na medida em que não se pode planejar sem um conhecimento da realidade; técnico, na medida em que o planejamento exige uma definição de meios eficientes para se obter os resultados. (LUCKESI, 2001)

Sob essa ótica, observa-se o caráter indispensável de construir um planejamento que englobe as questões de cunho sociais, sobretudo, as necessidades e lacunas abertas oriundas da educação básica as quais os estudantes de primeiro semestre possuem, com bases na literatura

científica da formação de professores associada à realidade e às técnicas que possibilitem um desempenho positivo e, conseqüentemente, resultados benéficos para o público-alvo. Dessa forma, no decorrer da fase de planejamento, limitamos o público-alvo para a mobilização do projeto, especulamos as principais dificuldades dos sujeitos ingressantes na universidade e definimos as temáticas.

Indubitavelmente, a aproximação inicial com o público-alvo desempenha um papel significativo no processo. Após as discussões e o planejamento, elaboramos um questionário diagnóstico no qual continha perguntas norteadoras para a compreensão das impressões dos estudantes diante a universidade. As indagações foram: 1. Escolher o curso de nível superior é, sem dúvida, um passo muito importante. O momento é de descobertas acadêmicas e também pessoais, como também de muito aprendizado e compartilhar suas perspectivas subjetivas. Considerando isso, por que você escolheu cursar Licenciatura em Letras? 2. Criar expectativas sobre a nova jornada é quase inevitável. Pensamos, projetamos, imaginamos e refletimos como tudo poderá ser. Com isso, quais são as suas expectativas para o curso de Letras e sua caminhada na universidade? 3. Em todo nosso processo de comunicação, fazemos uso da língua em sua modalidade falada e/ou em sua modalidade escrita. Deste modo, gostaríamos de saber de que modo a escrita faz parte da sua vida? 4. Como você relaciona a prática de leitura com a prática de escrita? 5. Os textos teóricos da literatura promovem um contato com um novo mundo de leituras, sendo de suma importância tanto para o percurso acadêmico quanto para o desenvolvimento pessoal e profissional. Diante do exposto supracitado, qual é a importância para você estudar esses novos aportes teóricos da literatura no seu curso de Letras? 6. Na graduação, é comum a universidade apresentar para os graduandos um vasto conhecimento de leituras sobre a teoria literária, muitas vezes desconhecido no cotidiano do aluno. E com isso, requer uma leitura mais profunda do texto a nível de criticidade. De que forma você define a leitura dos teóricos da literatura apresentados na disciplina? 7. Como foi a sua experiência quando precisou preencher os documentos relacionados à universidade? 8. Você sabe como solicitar serviços ou se candidatar a vagas nos projetos da universidade? 9. O que você identifica como sua maior dificuldade em relação às práticas de leitura e escrita realizadas no curso de Letras?

Nesse sentido, conseguimos visualizar, por meio da leitura das respostas, quais as principais problemáticas e dificuldades dos estudantes. A construção de um projeto de ação requer, principalmente no campo educacional, acima de tudo, identificação e avaliação das problemáticas considerando os apontamentos dos estudantes objetivando uma resolução dialógica e democrática. Dessa maneira, nota-se que a participação dos estudantes, neste caso o público-alvo da intervenção, se caracteriza de extrema importância perante a prática educacional, visto que as projeções da ação serão baseadas nos apontamentos dos colaboradores.

Vale a pena considerar que a avaliação das respostas dos estudantes foi basilar para construção e orientação do projeto, uma vez que a avaliação das mesmas evidencia as concepções do público-alvo. Segundo Luckesi (2001), “a avaliação poderia ser compreendida como uma crítica do percurso de uma ação, seja ela curta, seja prolongada. Enquanto o planejamento dimensiona o que se vai construir, a avaliação subsidia essa construção, porque fundamenta novas decisões.” Assim, sob esse pressuposto teórico, pode-se afirmar que a estruturação da intervenção se deu por meio da avaliação das questões, já que as decisões que anteriormente foram pensadas partiram de hipóteses, foram redirecionadas analisando os obstáculos relatados.

Considerando as avaliações e análises, notou-se que os estudantes apontaram obstáculos básicos que, quando bem esclarecidos, podem melhorar de maneira expressiva os caminhos acadêmicos. Com o objetivo de desenvolver procedimentos didáticos que não somente atendessem às necessidades dos estudantes, mas também, como bem destaca Bortoni-Ricardo

(2004), baseado em processos interacionais facilitadores da transmissão do conhecimento, na proporção em que se ativam nos discentes processos cognitivos relacionados aos processos sociais que são reconhecidos pelos mesmos.

No que se refere à realização da ação, buscou-se elaborar intervenções que fazem parte da realidade universitária. As atividades foram construídas visando o uso de recursos visuais, neste caso, com a projeção de slides que se mostrou muito necessária, tendo em vista que os participantes puderam observar atentamente as pautas das discussões. Além disso, após a exposição das ideias, uma atividade foi desenvolvida a fim de analisar os conhecimentos internalizados pelos participantes. Por fim, um questionário *online* foi enviado via e-mail visando a análise dos participantes sobre a intervenção.

Mediante o exposto, os procedimentos metodológicos — questionário, planejamento didático e intervenção em sala de aula — foram desenvolvidos buscando o compartilhamento do conhecimento, interação parceira com os estudantes e, especialmente, as especificidades do mundo universitário, do curso de Letras e da legislação vigente na universidade.

Ao abordar um projeto de intervenção interativa, sobretudo nos espaços de ensino, deve-se, antes de tudo, observar o contexto e os participantes da ação. De fato, o espaço, mais especificamente o contexto acadêmico, influencia de maneira significativa na aprendizagem, no desenvolvimento humano, na formação da cidadania e profissional do sujeito. Ademais, os integrantes que fazem parte da construção do conhecimento são importantes, em razão de estarem inseridos no contexto da ação, bem como mobilizar os sujeitos para a ação de refletir e, portanto, dialogar criticamente sobre os acontecimentos desenvolvidos.

Libâneo *et al.* (2012) destaca que a educação de nível superior visa a formação profissional nos diversos âmbitos do saber, possibilitando a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos e relacionando-os por meio do ensino. Sob essa ótica, o processo de formação profissional na universidade está baseado na preparação e qualificação dos discentes, contudo, trata-se de uma formação respaldada na cultura, ciência e criticidade, de forma a estimular o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo sobre aspectos plurais. Diante disso, o contexto acadêmico oportuniza a elevação dos conhecimentos do graduando direcionando-se de encontro às concepções falaciosas e acríicas existentes na coletividade, logo, é papel da universidade proporcionar uma formação profissional intelectualmente estimulante e consciente.

Sob este prisma, o contexto em que a ação ocorreu encontra-se na Universidade Pública no interior da Bahia. Considerando o caráter científico da academia, buscou-se mobilizar os estudantes de modo autônomo na construção do saber de algumas vertentes importantes do curso de Letras e da legislação vigente na universidade. Assim, observamos a sala de aula como um espaço democrático para a livre discussão das temáticas, como também um ambiente para partilhar os conhecimentos indispensáveis no campo em questão.

No tocante aos participantes e integrantes da ação, é importante, antes de mais nada, delimitar os sujeitos que fizeram parte do projeto. Considerando os conhecimentos desenvolvidos ao longo do caminho e as experiências, os participantes responsáveis pela realização da ação foram os licenciandos concluintes do curso de Letras Licenciatura em Língua Portuguesa e suas Literaturas. Ademais, os colaboradores os quais se destinou a ação, ou seja, o público-alvo, foram estudantes do primeiro semestre da mesma universidade e curso que aqueles. Isto posto, as motivações basilares para seleção dos participantes estão pautadas, *a priori*, no curso de Letras e como o contato entre iniciantes e concluintes poderia causar um impacto positivo no desenvolvimento da ação e partilha de conhecimentos.

Outro aspecto que merece destaque, se refere a relação dos estudantes de semestre divergentes e distantes, contudo relacionados, razão pela qual foram apontadas diferentes reflexões sobre os mesmos elementos- nesse caso, o curso de Letras e a Universidade-

proporcionando, assim, discussões importantes e fundamentais para internalização dos sentidos. Assim, conclui-se que o contexto da ação propiciou experiências positivas, haja vista que, a sala de aula da universidade não se limitou a um espaço de apresentação de conteúdo, muito pelo contrário, a mobilização das ações foi ao encontro das discussões planejadas.

Resultados da prática docente

A relação entre a prática das intervenções dos conceitos teóricos caracteriza-se como elemento primordial para o desenvolvimento e compreensão da ação. O relato de experiência em questão tece sobre as temáticas de dois encontros denominados: “o gênero resumo: sob uma perspectiva acadêmica” e “os gêneros discursivos entre os documentos oficiais.” Assim, sob uma ótica teórica relacionando com as práticas, busca-se dissertar a respeito dos processos da ação.

No espaço acadêmico, sobretudo no curso de Letras, o gênero textual resumo cumpre um papel fundamental no processo de leitura, oralidade e escrita. Entre os gêneros mais discutidos e produzidos no ensino superior, o resumo possui uma predominância significativa, uma vez que, como bem destaca Mota, Magalhães e Franco (2020):

A produção de um resumo implica em duas operações: leitura do texto de referência e a produção de um novo texto, que condensa suas principais ideias. Assim, o resumo não é o texto original, mas uma criação feita a partir dele[...] é elaborado por meio da paráfrase do texto de referência, isso é, uma nova composição textual escrita com suas próprias palavras, respeitando, é claro, a centralidade das ideias do autor e a forma como ele organizou seu texto. (p.48)

Isso significa admitir que, na produção textual, o resumo direciona o estudante a leitura crítica dos textos de referência, intencionando o entendimento das principais ideias para, desse modo, sucintar o texto original. Essa prática no processo de formação universitária é, sem dúvidas, imprescindível, já que, entre os muitos objetivos da academia, o pensamento crítico e reflexivo tem notoriedade. Isto posto, graduandos iniciantes precisam desse conhecimento para elevar a qualidade dos estudos e, conseqüentemente, alcançar uma formação pensante.

Na prática realizada no dia 05 de maio de 2023, a temática foi “o gênero resumo: sob uma perspectiva acadêmica.” Naquele momento, as intenções do grupo eram, antes de tudo, direcionar os colaboradores a analisar o resumo além das ideias propagadas na educação básica, ou seja, apresentar o caráter científico e acadêmico do gênero. Notou-se que os estudantes tinham um conhecimento superficial do gênero textual, de modo que não apresentaram um posicionamento da temática quando indagados gerando, assim, um silenciamento.

Ademais, no processo de apresentação do gênero resumo os estudantes palestrantes mostram três (3) tipos de resumo acadêmico: resumo indicativo, informativo e crítico. De acordo com Machado (2002), o gênero resumo tem como objetivo apresentar informações preliminares ao leitor a respeito de um determinado texto, sendo que o autor do resumo não se trata do escritor do texto original. Diante desse apontamento, a estrutura da exposição das ideias foi, basicamente, as definições, características basilares, a importância do gênero no espaço acadêmico e regras de produção de acordo com a ABNT. Assim, os colaboradores da ação puderam compreender os aspectos principais do resumo e, principalmente, como esse gênero pode favorecer no processo de pesquisa de pressupostos teóricos e na escrita. Os estudantes foram mobilizados a assumir uma postura científica e crítica no que se refere às ideias presentes na academia, logo, se distanciar das concepções do senso comum.

Sabe-se que entre muitos aspectos que compõem o espaço universitário a construção do conhecimento científico se destaca. O processo de pesquisa de pressupostos teóricos é basilar

para o estudo das diversas temáticas, já que por meio desses se torna possível compreender as pesquisas desenvolvidas em determinadas áreas do conhecimento e, assim, internalizar os sentidos. Nesse sentido, o resumo, presente em grande parte do texto de caráter científico, caracteriza-se como norteador, pois descreve as principais ideias no texto de origem e, dessa forma, orienta o leitor a respeito do conteúdo do texto.

É interessante pensar que para os estudantes ingressantes na academia a informação anteriormente mencionada se mostra muito pertinente, visto que as pesquisas, leituras e escritas serão fundamentadas sob um olhar crítico e encaminhado ao encontro dos objetivos de estudos dos assuntos. Assim, durante o desenvolvimento da intervenção, o grupo palestrante apontou como a leitura do resumo contribui no processo de pesquisa de modo que os discentes pudessem perceber as múltiplas possibilidades do gênero resumo e as maneiras de usá-lo.

Diante dessas contribuições, podemos analisar que alcançamos resultados significativos na mobilização do estudo do gênero textual resumo. Considerando o caráter qualitativo da ação podemos perceber que os discentes iniciantes puderam compreender os argumentos apresentados, de maneira a estabelecer relações com a escrita, leitura e pesquisas acadêmicas, sendo que podemos verificar a internalização dos sentidos por meio da leitura da atividade proposta ao término da aula. Contudo, torna-se relevante mencionar que o silenciamento e a falta de interação foram impasses os quais interferiram na problematização e discussão da temática, em virtude disso apenas as palestrantes e poucos estudantes apresentaram posicionamentos durante o encontro.

Posteriormente, na ação do dia 26 de maio de 2023, promoveu-se a discussão dos “gêneros discursivos entre os documentos oficiais”. Ao ingressar no ensino superior é necessário que o estudante tenha conhecimento dos processos administrativos e documentais da universidade. Diante disso, direcionar os ingressantes para solicitação dos processos acadêmicos, sem dúvida, é indispensável para o conhecimento da administração do espaço de ensino.

A universidade possui processos legais e normativos os quais direcionam as demandas nos diversos âmbitos. Sabe-se que os documentos legais são de suma importância e fazem parte da realidade universitária, sobretudo no que se refere às necessidades dos sujeitos que fazem parte daquele espaço. Por conseguinte, pretendendo expor ao público-alvo da ação as questões relacionadas à documentação vigente no espaço de educação superior, os mobilizadores de ação mostraram os encaminhamentos para o desenvolvimento discursivo dos textos documentais com o objetivo de orientar os estudantes para as possíveis demandas que podem surgir durante a formação acadêmica.

As temáticas levantadas durante a discussão sobre os gêneros discursivos e documentos oficiais mostram-se muito pertinentes. A estruturação da ação iniciou com o conhecimento dos documentos acadêmicos no que se refere ao direcionamento de como entrar, o que fazer, as necessidades e finalidades do texto e como desenvolver a escrita. Dessa maneira o grupo apresentou o tema memorando informativo, e-mail institucional, resolução, formulário e edital, isto é, documentos de suma importância no ambiente acadêmico.

É necessário salientar que, embora os estudantes responsáveis por mediar a discussão não tenham apresentado uma harmonia dialógica durante a apresentação, os colaboradores estavam atentos e interessados durante a exposição. Contudo, não levantaram questionamentos ou posicionamentos durante o processo, assim, não foi possível identificar a internalização dos sentidos dos mesmos.

A importância do uso da linguagem formal tanto na modalidade escrita, quanto na fala e a adequação ao contexto situacional são consideradas pertinentes. A redação de um documento no espaço universitário deve, indispensavelmente, seguir regras de produção

rigorosamente estabelecidas, assim, para que a escrita esteja adequada ao contexto, como argumenta Matencio (2003)

Algumas situações de interação são mais adequadas e regularmente estabelecidas na língua falada, outras, na língua escrita. Algumas situações de interação pedem um uso mais formal da linguagem, pois os interlocutores pretendem ou necessitam manter uma relação de distanciamento, e isso pode ocorrer tanto na fala quanto na escrita. (p. 28)

Isso implica dizer que, quando se trata de processo documental e discursivo na universidade deve seguir certos padrões de formalidade linguística, razão pela qual os interlocutores precisam estabelecer limites e distanciamento durante o ato interativo, dessa forma, as situações exigem esse tipo de comunicação com determinado grau de formalidade. Diante do que depreende Matencio (2003), se torna necessário que os estudantes tenham esse conhecimento em relação à língua e ao contexto de produção e, durante a ação, as estratégias discursivas para a construção da escrita de documentos oficiais foram devidamente esclarecidas e aprimoradas.

Desse modo, durante a formação docente, os estudantes poderão solicitar documentos legais de maneira mais fluída e consciente, tendo em vista o caráter informativo e qualitativo da intervenção realizada, não se limitando as definições de gênero textual e exposição de quais documentos legais fazem parte universidade, mas também o direcionamento de como realizar as ações nos aspectos escritos e orais.

Considerações finais

Por certo, o processo de aprendizagem tanto para os colaboradores, quanto para os participantes é fundamental para o processo de internalização dos sentidos do estudo de gênero textuais no espaço educacional. A experiência na sala de aula da educação superior não somente possibilitou uma perspectiva diferente do ensino, como também um reconhecimento do público-alvo. Assim, os resultados alcançados e os aprendizados da ação são elementos importantes para o registro da experiência.

Em síntese, a experiência na sala de aula possibilitou uma reflexão profunda sobre o processo de formação docente. Notou-se que os estudantes que ingressam na universidade precisam desmistificar as ideias construídas ainda na educação básica, sobretudo nos aspectos da escrita e leitura. Para que se constitua efetivamente é necessário intervenções e aproximações entre estudantes do mesmo curso, mas de semestres diferentes, logo, a troca de experiências e a discussão entre estudantes possibilitou um conhecimento interessante e, principalmente, a descoberta das concepções individuais sobre a universidade, como por exemplo, os regulamentos da universidade e a pesquisa por meio de resumos acadêmicos.

Destarte, o ensino de gêneros textuais na universidade caracteriza-se de maneira indispensável no processo de leitura e escrita. As intervenções sobre estudo de gênero viabilizaram aos colaboradores compreensões importantes as quais estão constantemente presentes durante a formação docente. De acordo com Mafuani (2011), o estágio supervisionado na formação docente caracteriza-se como elemento imprescindível, uma vez que o licenciando se prepara para atuar no campo educacional com competências, habilidades e experiências de qualidade. Assim, as vivências tecidas neste relato de experiência proporcionaram a construção da identidade profissional e a didática para atuar como sujeito mediador da educação.

Referências

- ANDRADE, Arnon Alberto Mascarenhas de. O Estágio Supervisionado e a Práxis Docente. In: SILVA, Maria Lucia Santos Ferreira da. (Org.). Estágio Curricular: Contribuições para o Redimensionamento de sua Prática. Natal: EdUFRN, 2005.
- BORTONI-RICARDO, Stella Maris. Educação em língua materna: a sociolinguística na sala de aula. São Paulo: Parábola, 2004.
- CURY, Carlos Roberto Jamil. Estágio Supervisionado na formação docente. In: Políticas Educacionais, práticas escolares e alternativas de inclusão escolar. São Paulo: DP & A Editora, 2003.
- GUERRA, Elaine Linhares de Assis. Manual de Pesquisa Qualitativa. Belo Horizonte: Grupo *Ânima Educação*, p. 48, 2014.
- LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. 7.ed. São Paulo: Cortez, 2012.
- LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. 11 ed. São Paulo: Cortez, 2001.
- MACHADO, Anna Rachel. Revisitando o conceito de resumos. In: DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (Orgs). Gêneros Textuais & ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002. p. 138-150.
- MAFUANI, F. Estágio e sua importância para a formação do universitário. Instituto de Ensino superior de Bauru. 2011. Disponível em: <http://www.iesbpreve.com.br/base.asp?pag=noticiaintegra.asp&IDNoticia=1259>. Acesso em: 08 dez. 2023.
- MATENCIO, Maria de Lourdes Meirelles. Letramento e competência comunicativa: a aprendizagem da escrita. Alfabetização e educação ao longo da vida: a questão conceitual, Vídeo Conferencia preparatória para o 3º. Tele congresso Internacional de Educação de Jovens e Adultos. SESI Minas, 2003.
- MOTA, Mabel Meira; MAGALHÃES, Livia Borges; FRANCO, Laylla Gomes. Leitura e produção de texto acadêmico Salvador: UFBA, Escola de Teatro; Superintendência de Educação a Distância, p. 41-52, 2020.
- NÓVOA, António. Os professores e a sua formação. Lisboa. Publicações Dom Quixote, 1992.
- LIMA, Maria Socorro Lucena. PIMENTA, Selma Garrido. Estágio e docência: diferentes concepções. Revista Poiesis, v. 3, n. 3 e 4, p.5-24, 2006.

Submetido em 25 de janeiro de 2024.

Aprovado em 06 de maio de 2024.